



OBJETIVO

 UNIDADE

 NOME COMPLETO
 2009

SIMULADO ENEM

Ciências Humanas e suas Tecnologias
**RESOLUÇÃO
COMENTADA**

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA LEIA COM ATENÇÃO

Esta prova contém 45 questões, cada uma com 5 alternativas, das quais somente uma é correta. Assinale, no cartão de respostas, a alternativa que você julgar correta.

Será anulada a questão em que for assinalada mais de uma alternativa ou que estiver totalmente em branco. Assinale apenas uma alternativa para cada questão.

Assinale a resposta preenchendo totalmente, a lápis, o respectivo alvéolo, com o cuidado de não ultrapassar o espaço delimitado. Não assinale as respostas com um "X", pois esta sinalização não será considerada.

Ao receber o cartão de respostas, preencha cuidadosamente o verso com os dados solicitados.

Não rasure nem amasse a folha de respostas. Não escreva nada no cartão de respostas fora do campo reservado.

EXEMPLO DE PREENCHIMENTO

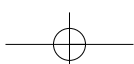
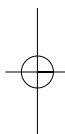
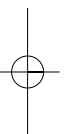
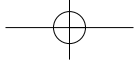
1	A		C	D	E
2	A	B		D	E
3		B	C	D	E
4		B	C	D	E
5	A	B		D	E
6	A	B	C		E
7	A		C	D	E
8	A	B	C		E
9	A		C	D	E
10	A	B	C		E
11		B	C	D	E
12	A	B	C	D	
13	A	B	C		E
14	A		C	D	E
15	A	B	C	D	

A duração da prova é de 2 horas e 30 minutos, não havendo tempo suplementar para marcar as respostas.

É terminantemente proibido retirar-se do local da prova antes de decorrida 1 hora e 30 minutos após o início, qualquer que seja o motivo.

A qualquer dúvida, levante a mão e pergunte ao fiscal de sala.

Boa prova!





Ciências Humanas e suas Tecnologias



Questão 1

A tabela a seguir mostra as maiores cidades e regiões metropolitanas do Brasil e nos permite concluir que a urbanização é hoje um fato marcante no País.

As maiores do Brasil

(em milhões de habitantes)

CIDADES	
São Paulo	10,886
Rio de Janeiro	6,093
Salvador	2,892
Brasília	2,455
Fortaleza	2,431
Belo Horizonte	2,412
Curitiba	1,797
Manaus	1,646
Recife	1,533
Porto Alegre	1,420

REGIÕES METROPOLITANAS	
São Paulo	19,949
Rio de Janeiro	11,581
Belo Horizonte	5,357
Porto Alegre	4,158
Recife	3,658
Salvador	3,598
Distrito Federal e entorno	3,535
Fortaleza	3,436
Curitiba	3,335
Campinas	2,739

Analisando a tabela, poderíamos afirmar que

- só uma cidade brasileira pode ser identificada como megacidade.
- a soma das populações das demais cidades representa o dobro da população da maior cidade (São Paulo).
- São Paulo é a megalópole do País.
- a segunda maior região metropolitana do Brasil possui a metade da população da maior metrópole.
- a metrópole de Belo Horizonte possui exatamente a metade da população da maior metrópole do Brasil.

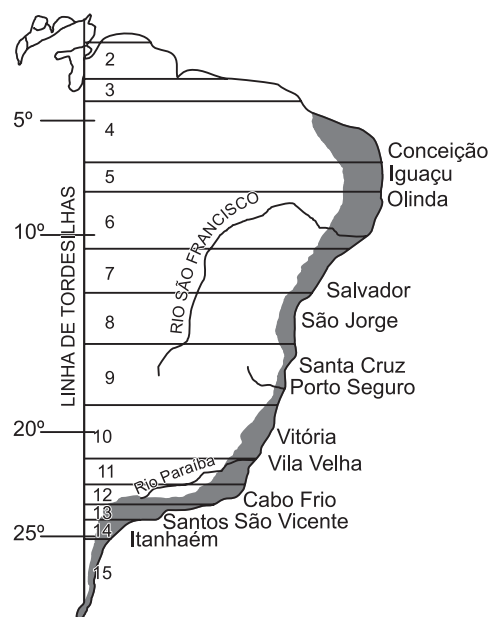
Resolução

Como cidade pensada isoladamente, só São Paulo, com mais de 10 milhões de habitantes, poderia ser classificada como megacidade, segundo os critérios da ONU.

Resposta: A

Questão 2

O TRATADO DE TORDESILHAS E O POVOAMENTO DO BRASIL



(Adaptado de AZEVEDO, Aroldo de. *Terra brasileira*. 38.ª ed. São Paulo: Ed.Nacional, 1964.)

Observando o mapa acima e utilizando conhecimentos sobre o tema, pode-se afirmar que

- as capitanias hereditárias foram um empreendimento bem-sucedido, visto que seus donatários as ocuparam e exploraram com igual sucesso.
- a área mais escura do mapa, junto ao contorno litorâneo, corresponde à porção realmente ocupada pelos portugueses, os quais somente avançariam para o interior no século XVIII.
- a linha divisória existente no mapa demarca as áreas pertencentes aos reinos ibéricos e efetivamente controladas por eles.
- a demarcação assinalada mostra os territórios dos quais Portugal e Espanha se consideravam possuidores, independentemente de quem os estivesse ocupando ou viesse a ocupá-los.
- os limites oficiais do Brasil Colônia, definidos pelo Tratado de Tordesilhas, permaneceram inalterados até a Proclamação da Independência.

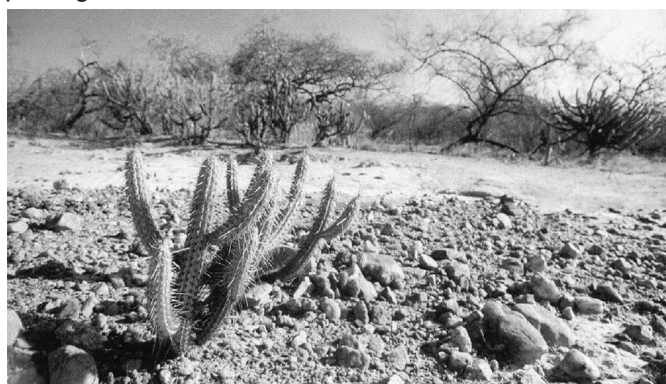
Resolução

Na condição de principais potências marítimas no início das Grandes Navegações, Portugal e Espanha dividiram entre si não só as terras que haviam descoberto, mas também aquelas que viessem a descobrir. Tratava-se na verdade de uma partilha do mundo ultramarino entre os reinos ibéricos, firmada pelo Tratado de Tordesilhas (1494), para as terras atlânticas, e pela Capitulação de Saragoça (1529), para o Oriente. Os direitos luso-espanhóis sobre esses territórios não foram reconhecidos por Inglaterra, França e Holanda, que se apoderaram de importantes parcelas das áreas coloniais.

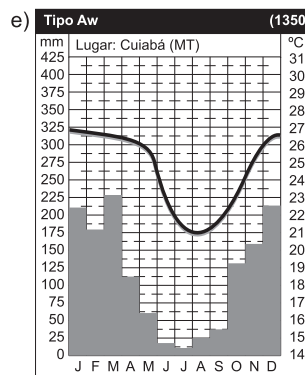
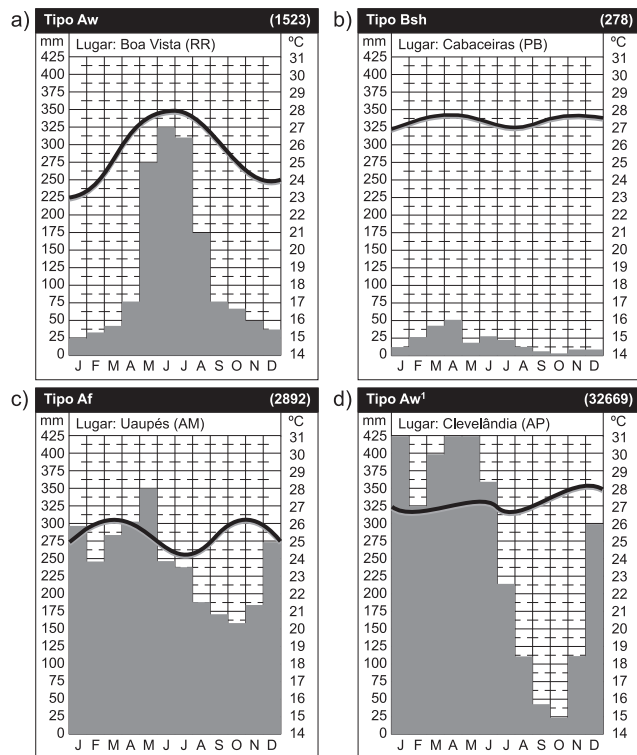
Resposta: D

Questão 3

É mais provável que a foto abaixo se relacione com o pluviograma ilustrado na alternativa:



(Atlas National Geographic, 2008)



Resolução

A foto mostra a vegetação de caatinga, comum no Sertão da Região Nordeste. Essa formação relaciona-se a baixos índices pluviométricos e temperaturas elevadas, ilustrados no pluviograma B. Os demais gráficos referem-se a climas: A) tropical (chuvas de inverno); C) equatorial; D) equatorial; E) tropical (chuvas de verão).

Resposta: B

Questão 4

Se os museus exibem peças que nos explicam a vida de diferentes grupos humanos, também podemos encontrar, à nossa volta, elementos que mostram o jeito de viver e a organização de nossa sociedade. A esse conjunto de costumes, tradições, modos de produzir e de viver, incluindo objetos materiais e manifestações artísticas, damos o nome de “patrimônio cultural”.

Assinale a alternativa correta sobre o patrimônio cultural brasileiro.

- a) As formas assumidas pelas comemorações populares, no Brasil, evidenciam a importância apenas relativa das influências culturais regionais, em face da massificação imposta pelas autoridades.
- b) O patrimônio cultural brasileiro pode ser compartimentado em suas manifestações regionais, pois não houve interação entre as formas de pensar e agir de diferentes grupos étnicos.
- c) As festas e folguedos populares brasileiros têm um caráter atemporal, visto que não guardam relação com nosso passado cultural.
- d) A diversidade do patrimônio cultural brasileiro reflete não apenas as peculiaridades regionais, mas também influências externas variadas.
- e) O carnaval é uma celebração que demonstra a unidade cultural do povo brasileiro, pois o padrão carnavalesco carioca é seguido em todas as regiões do País.

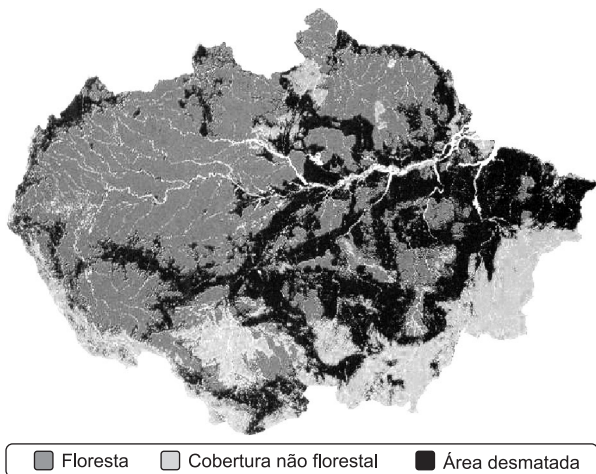
Resolução

A identidade cultural do Brasil é formada pela miscigenação de povos de diferentes regiões do planeta com as etnias autóctones. Esse sincretismo cultural, que se manifesta de maneiras distintas nas diversas regiões do País, é visto como um ponto positivo na formação da nacionalidade brasileira.

Resposta: D

Questão 5

Considerando-se o ritmo no qual a Amazônia vem sendo ocupada, é mais provável que o mapa a seguir represente a situação (a ser) observada



(Revista Amazônia – Grandes Reportagens)

- nos dias atuais.
- em cerca de uma centena de anos.
- em 1970.
- por volta de 2050.
- em aproximadamente uma década.

Resolução

Caso não sejam tomadas providências, é provável que se encontre o cenário pessimista apresentado pelo mapa por volta de 2050: o arco sul profundamente desmatado e várias regiões interiores, próximas aos rios e estradas e de avanço das frentes pioneiras, atingidas por elevado grau de destruição.

Resposta: D

Questão 6

“Ivanir dos Santos, 47 anos, fundador e atual presidente do Centro de Articulação de Populações Marginalizadas (CEAP), no Rio de Janeiro, afirma: ‘O Dia da Consciência Negra, em 20 de novembro, é um protesto que denuncia a falsa abolição da escravatura em 13 de maio de 1888.’”

(O Dia OnLine. Disponível em:

<http://odia.ig.com.br/sites/cnegra/zumbi.htm>.)

“Recordando a luta de tantos animadores (**sic**), homens e mulheres que lideraram a construção de quilombos onde todos viviam em liberdade, comprometidos com a transformação social, podemos citar o grande e imortal Zumbi dos Palmares (...) Hoje, continuando com o mesmo objetivo e a mesma luta, os afrodescendentes realizam a festa nas comunidades.”

(COSTA, Maria Raimunda. MJC:

Pastoral Afro-brasileira-CNBB. Disponível em:

<http://www.cnbb.org.br/setores/jubileudacomunidadenegra.html>.)

Pela leitura desses textos, pode-se depreender que

- o primeiro limita a recuperação da memória de Zumbi à celebração de uma data.
- o resgate da memória de Zumbi deve ser compreendido dentro da busca, pela comunidade negra do Brasil, da ampliação dos seus direitos.
- o primeiro questiona a abolição da escravatura, enquanto o segundo enfatiza o processo de transformação social ocorrido com a Abolição.
- recordar Zumbi não é uma continuação da luta pela liberdade empreendida pelos moradores dos quilombos.
- o primeiro demonstra que a Lei Áurea teve um papel decisivo para integrar os ex-escravos na sociedade brasileira.

Resolução

A Lei Áurea, sancionada pela princesa Isabel em 1888, pôs fim oficialmente à escravidão no Brasil. Entretanto, tal medida não foi acompanhada de outras que propiciassem, aos afrodescendentes, igualdade civil com os demais cidadãos. Por essa razão, a comunidade negra brasileira, em sua luta pelo pleno exercício da cidadania, escolheu Zumbi como seu símbolo maior do ideal de liberdade.

Resposta: B

Questão 7

O setor que inclui os chamados serviços, ou seja, o comércio, atendimento hospitalar, transportes, comunicações, lazer, educação, burocracia, administração, é classificado como setor

- primário e vem apresentando queda constante.
- secundário e se encontra estacionário.
- terciário e vem crescendo continuamente.
- quaternário e vem crescendo em razão de investimentos nas ciências.
- secundário e vem decrescendo em virtude do esvaziamento da indústria.

Resolução

O setor terciário vem crescendo rapidamente, seja nos países ricos, seja nos pobres, mostrando a mecanização dos setores primário e secundário. Assim, é o setor que concentrará o maior número de trabalhadores, dos mais diversos níveis intelectuais.

Resposta: C

Questão 8**CARTA DA TERRA DOS POVOS INDÍGENAS**

“Os Povos Indígenas foram colocados pelo Criador na Mãe Terra. Nós pertencemos à Terra; não podemos ser separados de nossas terras e de nossos territórios.

Nossa propriedade territorial deve ser inalienável. As fronteiras tradicionais de nossos territórios, incluindo as águas, devem ser respeitadas.

Questão 12

“Antes de 1792, apenas os aristocratas condenados à morte gozavam do privilégio de ser decapitados — uma forma de execução rápida e pouco dolorosa. Durante a Revolução, todos os cidadãos franceses passaram a ser executados na guilhotina — medida considerada como uma democratização da pena capital.”

Com base nas observações contidas no texto anterior, é possível concluir que

- a execução pela guilhotina significou um retrocesso nos procedimentos judiciais da França.
- a aplicação da pena de morte de forma igualitária foi a principal conquista das camadas populares durante a Revolução Francesa.
- as diversas formas de aplicação da pena de morte, durante o Antigo Regime, evidenciavam a desigualdade civil existente na sociedade da época.
- a execução por meio da guilhotina somente foi praticada, na França, durante o Período do Terror.
- a guilhotina foi desenvolvida como um instrumento de inclusão social durante a fase final da Revolução Francesa.

Resolução

Durante o Antigo Regime, a modalidade de aplicação da pena de morte variava de acordo com o crime praticado e a condição social do condenado — o que incluía procedimentos bastante cruéis. A introdução da guilhotina, durante a Revolução Francesa, obedeceu a dois princípios iluministas: o cientificismo (utilização de processos mecânicos e de conhecimentos anatômicos para tornar a execução mais rápida e eficaz) e a igualdade perante a lei (a forma de execução deveria ser igual para todos).

Obs.: Na França, o último guilhotinamento ocorreu em 1977, embora a pena de morte somente tenha sido abolida em 1981.

Resposta: C

Questão 13

“Em junho de 1944, com o desembarque anglo-americano na Normandia, foi aberta na França uma nova frente de batalha contra a Alemanha. A libertação da França foi seguida pela invasão da Alemanha, no início de 1945. Na Europa Oriental, os soviéticos, desde 1943, lançaram violentas ofensivas, forçando a rendição de Finlândia, Romênia e Bulgária (...) Prosseguindo seu avanço, o Exército Vermelho (...) somente se deteria após a conquista de Berlim, em 2 de maio de 1945.

Invadida por todos os lados (...) a Alemanha rendeu-se incondicionalmente em 8 de maio de 1945.”

(*História das sociedades* – Aquino e outros)

Com auxílio do texto acima, pode-se inferir que

- a Finlândia, a Romênia e a Bulgária eram aliadas dos soviéticos e resistiram aos alemães até 1944.
- a França, ocupada pelos alemães, conseguiu expulsá-los com a ajuda do Exército Vermelho.

- a invasão da França pelos Aliados, em 1944, teve um papel decisivo na derrota da Alemanha Nazista.
- os alemães, na Europa Oriental, mantiveram-se na defensiva contra os russos desde o início da Segunda Guerra Mundial, em 1939.
- a rendição da Alemanha poupou o país da devastação que teria sofrido se houvesse combates em seu território.

Resolução

O “Dia D” (desembarque dos Aliados na Normandia) obrigou os alemães a desviar para o oeste parte de suas tropas, até então empenhadas prioritariamente na Europa Oriental contra o Exército Vermelho da URSS. Essa divisão de forças contribuiu poderosamente para apressar a derrota e a capitulação da Alemanha.

Resposta: C

Questão 14

“Concluída a Batalha de Maratona contra os persas (490a.C.), o general ateniense Milcíades incumbiu o corredor Fidípedes de levar a notícia a Atenas. O atleta nunca correu tão rápido como dessa vez. Entrou na cidade cambaleando, gritando ‘vencemos!’, e tombou morto.”

O texto acima, referente a um episódio da Primeira Guerra Médica, permite-nos inferir que

- o heroísmo dos atenienses em Maratona, ainda que derrotados pelos persas, passou a ser comemorado nos Jogos Olímpicos.
- a prova olímpica da maratona foi inspirada no feito heróico de Fidípedes.
- Fidípedes estabeleceu um recorde de corrida que somente seria superado nos Jogos Olímpicos Modernos.
- o culto à Deusa Maratona ganhou destaque na religião greco-romana.
- os gregos davam mais importância às competições esportivas do que à luta contra os persas.

Resolução

Para celebrar a corrida de Fidípedes, os gregos incluíram nas Olimpíadas a prova da maratona, na qual os competidores deveriam cobrir cerca de 42,5 km — correspondentes à distância entre o campo de batalha de Maratona e a cidade de Atenas.

Resposta: B

Questão 15

Entre os diversos atores que atuam no teatro representado pelo Oriente Médio, está o Iraque. Palco de uma invasão orquestrada pelos EUA, só agora parece chegar a certa estabilidade, após anos de guerra interna, ainda

não de todo terminada. Seu comportamento errático preocupa os vizinhos, entre eles a recalcitrante Síria. Afirmou Peter Harling (consultor do *International Crisis Group*) no *The New York Times*: “Cada vez mais a Síria está interessada na estabilidade do Iraque.” (...) “Além disso, um objetivo crucial da Síria vem sendo conservar o Iraque no entorno árabe, e não no iraniano.”

Por trás dessa afirmação, nota-se uma relação que se traduz

- exclusivamente pela pretensão econômica do Irã em dominar o petróleo do Iraque.
- também pela preocupação cultural, já que os iranianos pertencem a outra etnia não árabe, os persas.
- pelo risco de o Irã cooptar o Iraque para promover um ataque conjunto a Israel.
- unicamente pelo medo de que uma união Iraque-Irã junte todos os seguidores islâmicos xiitas.
- pela possibilidade de o Iraque e o Irã dominarem toda a região do Golfo Pérsico.

Resolução

Há um importante componente étnico que envolve as nações em sua preocupação em atrair a amizade do Iraque, além do aspecto econômico ou estratégico: a diferença entre os árabes e os iranianos, de origem indo-europeia (persa).

Resposta: B

Questão 16

“Pernambucanos! O povo está contente, já não há distinção entre brasileiros e europeus, todos se conhecem como irmãos, descendentes da mesma origem (...) Um Governo Provisório iluminado, escolhido entre todas as ordens do Estado, preside a vossa felicidade (...) Vereis consolidar-se vossa fortuna, sereis livres do peso dos enormes tributos que gravam sobre vós; o vosso e nosso País [Pernambuco] subirá ao ponto de grandeza que há muito o espera e colhereis o fruto do trabalho e do zelo de vossos cidadãos. Ajudai-os com (...) vossa aplicação à agricultura, pois uma Nação rica é uma Nação poderosa. A Pátria é nossa Mãe comum; vós sois seus filhos, descendentes dos valorosos Lusos, sois Portugueses, sois Americanos, sois Brasileiros, sois Pernambucanos!”

(Proclamação do Governo Provisório Revolucionário de Pernambuco, em 9 de março de 1817)

O texto transcrito demonstra que os Revolucionários de 1817

- priorizavam as distinções raciais e culturais da população de Pernambuco, deixando em segundo plano a opressão fiscal que pesava sobre ela.
- entendiam que o poder de uma nação derivava de sua riqueza, sobretudo se esta tivesse uma base industrial.
- organizaram em Pernambuco um Governo Provisório que se opunha à autoridade monárquica de D. Pedro I.

- reconheciam como identidades coletivas os pernambucanos, os brasileiros e os portugueses, unidos em uma Pátria comum.
- manifestavam uma forte lusofobia, defendendo uma identidade americana desvinculada dos europeus.

Resolução

Apesar do caráter separatista de seu movimento, os revolucionários pernambucanos de 1817 procuraram obter o apoio dos portugueses residentes na província, apresentando um objetivo comum a todos os setores da população: a luta pela independência.

Resposta: D

Questão 17

O ano de 2005 foi considerado um dos mais quentes durante um século de observações, segundo a Nasa. Entretanto, quando verificamos um mapa de temperaturas médias mundiais, notamos uma baixa de temperatura nas proximidades da costa da Colômbia, na América do Sul.

É mais provável que essa baixa temperatura esteja relacionada com

- a ação exclusiva da corrente fria de Humboldt, que age na região.
- o fenômeno *La Niña*, resfriamento que geralmente ocorre após o final do *El Niño*.
- as erupções vulcânicas na Cordilheira dos Andes que retiveram o calor do Sol.
- a insurgência de uma corrente submarina que vem da região ártica.
- os elevados índices de precipitação nessa região que fizeram cair a temperatura da água superficial.

Resolução

O El Niño é um fenômeno de superaquecimento das águas do Pacífico, de periodicidade incerta, causado pela fraca atuação dos ventos que atuam na região. Quando o El Niño cessa, as águas frias localizadas imediatamente abaixo da superfície vêm à tona, resfriando o ar circundante.

Resposta: B

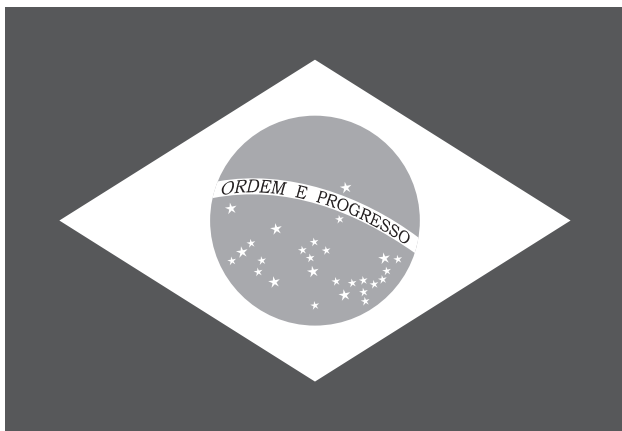
Questão 18



Bandeira Imperial do Brasil
(1822-1889)



Bandeira Provisória da República
(15 a 19 Nov 1889)



Bandeira Nacional Brasileira (atual)

Assinale a alternativa que faz uma reflexão compatível com a observação das bandeiras acima.

- O desenho da atual Bandeira Nacional e o lema "Ordem e Progresso" nela inscrito demonstram o anseio dos fundadores da República em negar nosso passado histórico imperial.
- As semelhanças entre a Bandeira Imperial e a Bandeira Nacional atual podem ser interpretadas como um símbolo da dificuldade das elites brasileiras em alterar a essência de nossa estrutura socioeconômica e política.
- A curta duração da primeira bandeira republicana demonstra a pouca influência que o modelo político estadunidense iria ter sobre os elaboradores da Constituição Republicana de 1891.
- A substituição do brasão imperial pela inscrição positivista "Ordem e Progresso" indica a ascensão das ideologias populares, em prejuízo da tradição aristocrático-escravista simbolizada pelo primeiro.
- A presença de estrelas nas três bandeiras poderia representar a continuidade do processo histórico brasileiro, mostrando que a República não avançou no campo das liberdades políticas e do progresso social.

Resolução

A manutenção das cores imperiais e do desenho losangular na bandeira do Brasil República foi uma imposição do marechal Deodoro, aliás simpatizante da Monarquia que ele próprio ajudara a derrubar. Entretanto, essa decisão foi bem aceita pela maioria dos republicanos, pois constituía um elo com nosso passado histórico e evitava uma imitação servil da bandeira norte-americana. Como concessões ao ideal republicano, inseriu-se o lema positivista "Ordem e Progresso" e alterou-se a interpretação das cores nacionais: o verde dos Braganças e o amarelo dos Habsburgos passaram a simbolizar, respectivamente, as florestas e as riquezas minerais do Brasil.

Resposta: B

Questão 19

FERRO	
País	Milhares de t
China	240.000
Brasil	215.000
Austrália	190.000
Rússia	92.000
Índia	80.000
Ucrânia	63.000
Estados Unidos	50.000
África do Sul	38.000
Canadá	32.000
Suécia	21.000

AÇO	
País	Milhares de t
China	181.550
Japão	107.745
Estados Unidos	91.600
Rússia	59.777
Coreia do Sul	45.390
Alemanha	44.999
Ucrânia	34.538
Brasil	29.604
Índia	28.814
Itália	25.930

(Atlas National Geographic, 2008)

Estabelecendo uma relação entre os países produtores de minério de ferro e aço e considerando as informações disponíveis, poderíamos observar que

- todos os países produtores de minérios de ferro são também grandes produtores de aço.
- a elevada produção de minério de ferro permite que a China seja autossuficiente no produto.
- a elevada produção de aço dos EUA, maior que sua produção de minério, os torna, obrigatoriamente, um importador de minério e aço.
- a Europa não aparece nas tabelas, indicando a decadência em que se encontra a indústria siderúrgica europeia.
- a produção asiática de minério de ferro ultrapassa em mais da metade a produção dos dez maiores produtores.

Resolução

De há muito, os EUA importam minério, já que seu consumo é sempre maior que as reservas do produto. Tal comportamento se dá em outros setores, como o de petróleo, por exemplo.

Resposta: C

Questão 20

“Não enviei minha frota para lutar contra os elementos, mas contra os homens”

(Felipe II, rei da Espanha, em 1588, ao saber que a derrota da esquadra enviada contra os ingleses resultara, em grande parte, dos efeitos provocados por uma tempestade)

Um aspecto importante da luta entre Felipe II da Espanha e Elizabeth I (Isabel I) da Inglaterra foi

- a pretensão da Inglaterra à supremacia marítima e sua luta contra os holandeses, aliados da Espanha.
- a Guerra de Corso movida pelos ingleses contra os navios espanhóis que transportavam riquezas da América para a Europa.
- o conflito entre religiões, com Felipe II apoiando os protestantes ingleses que conspiravam contra a rainha Elizabeth.
- a disputa colonial, que resultaria na dominação inglesa sobre extensas áreas da América Central e do Sul, até então pertencentes à Espanha.
- a concorrência entre a crescente produção manufatureira da Inglaterra e o comércio de tecidos de algodão praticado pelos espanhóis.

Resolução

Inglaterra, França e Holanda, entre os séculos XVI e XVIII, recorreram largamente à Guerra de Corso contra a Espanha e Portugal. Os corsários (diferentemente dos piratas, que agiam também em tempo de paz e contra navios de qualquer nacionalidade), que somente atuavam em tempo de guerra, tinham autorização oficial — a “carta de corso” — para saquear navios e cidades pertencentes a países inimigos.

Resposta: B

Questão 21

A ocupação urbana retratada na foto abaixo estaria relacionada



(Revista *Scientific American Brasil*)

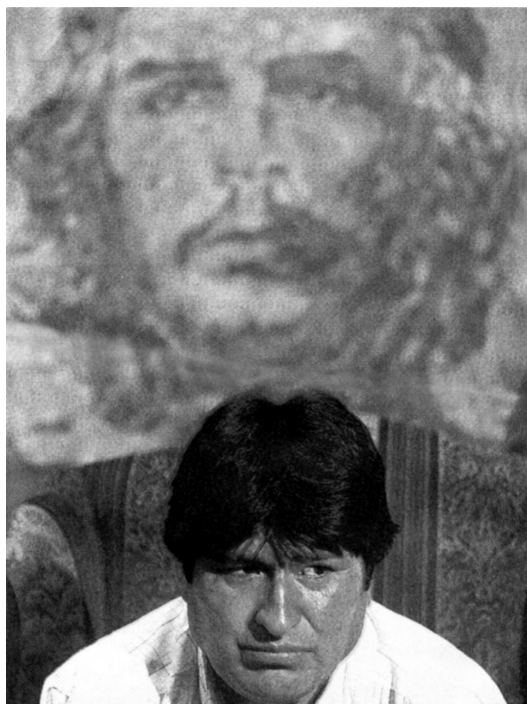
- às áreas litorâneas do Nordeste do Brasil, como os alagados e mocambos.
- a regiões de várzeas do Rio Tietê, na Grande São Paulo.

- às proximidades do Rio Guaíba, na Grande Porto Alegre.
- às várzeas do Rio Amazonas, nas proximidades de Manaus.
- às proximidades do Lago Paranoá, na região de Brasília.

Resolução

Identifica-se, na foto, a presença de palafitas elevadas que visam evitar as cheias do Rio Amazonas, característica própria da Região Norte.

Resposta: D

Questão 22

Evo Morales, durante entrevista em La Paz.



Presidente venezuelano Hugo Chávez, em visita à Bolívia.

A partir da observação das fotos acima, pode-se deduzir que

- ambos os governantes apresentam propostas inovadoras para solucionar os problemas da América Latina gerados pela agressividade do imperialismo norte-americano e pelos efeitos perniciosos da globalização.
- as referências ao universo indígena e à mística da revolução comunista são aspectos superficiais do neopopulismo dos líderes retratados, já que os dois possuem fortes vínculos com a elite econômica de seus respectivos países.
- Morales e Chávez têm propostas políticas e sociais distintas: o primeiro, sugerindo uma solução marxista para a América Latina; o segundo, defendendo um retorno aos valores incaicos tradicionais.
- os dois dirigentes adotam atitudes nacionalistas e populistas, recorrendo a ícones e imagens que resgatam a ideia de rebeldia contra o imperialismo e a opressão das elites.
- o uso da imagem de “Che” Guevara, bem como o de trajes indígenas, revelam o esforço de Morales e Chávez para se isolarem do mundo capitalista globalizado, concretizando o projeto igualitarista do marxismo.

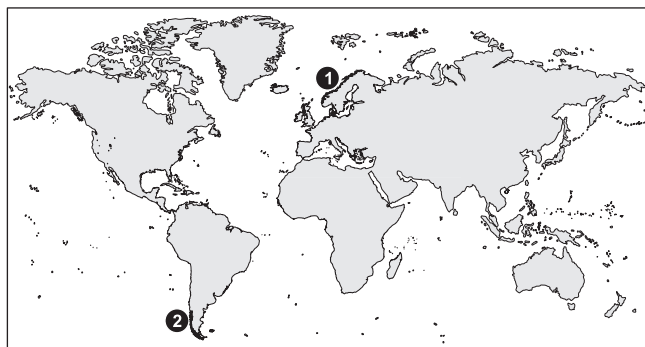
Resolução

Hugo Chávez e Evo Morales representam o neopopulismo latino-americano, que mescla personalidades históricas consagradas (como Simón Bolívar) a imagens populares e mitos revolucionários para criar um amálgama ideológico, cujos temas recorrentes são o “anti-imperialismo” e a luta contra a opressão das elites.

Resposta: D

Questão 23

Relacionando as regiões (1) e (2), poderíamos encontrar, como característica(s) comum(ns),



- a presença de fiordes, reentrâncias litorâneas provocadas pela erosão glacial e o avanço do mar.
- climas mediterrâneos, o que permite elevada produção de vinho e azeite de oliva.
- regiões ricas em petróleo, o que faz da Noruega e do Chile grandes exportadores.
- grandes fluxos migratórios em virtude da atração exercida pelo enorme desenvolvimento econômico dessas regiões.

- a concentração de armas nucleares, pois tanto o Chile como a Noruega são membros da Otan.

Resolução

Quanto à alternativa B, predominam nessas regiões climas temperados frios; no que se refere à alternativa C, o Chile não possui jazidas petrolíferas; sobre a alternativa D, não há fluxos migratórios de monta para essas regiões; no que diz respeito à alternativa E, o Chile não faz parte da Otan e não concentra armas nucleares.

Resposta: A

Questão 24

Na abertura dos trabalhos da primeira Assembleia Constituinte do Brasil, em 1823, D. Pedro I declarou esperar da Assembleia “uma Constituição que seja digna do Brasil e de mim”. Em sua resposta, o representante da Constituinte afirmou que esta faria “uma Constituição digna da Nação Brasileira, de si e do imperador.”

As declarações acima transcritas refletiam

- o antagonismo entre a elite agrária e o autoritarismo do monarca.
- o republicanismo predominante entre os membros da Assembleia Constituinte.
- o clima de insegurança política que se seguiu ao regresso da Família Real para Portugal.
- o liberalismo constitucional do imperador, contrário às pretensões hegemônicas da Constituinte.
- as dificuldades para a organização do novo Estado, diante das pressões populares em prol da democracia.

Resolução

A formação absolutista de D. Pedro I, bem como o autoritarismo de sua personalidade, esperavam da Constituinte uma Carta Magna que desse ao imperador uma posição de destaque na condução do Estado. Essa postura chocava-se com o liberalismo político dos deputados, que pretendiam restringir sensivelmente os poderes do imperador. Ao constatar que a Constituinte iria aprovar um projeto contrário a suas expectativas, D. Pedro dissolveu-a e outorgou a Constituição de 1824, centralizadora e autoritária.

Resposta: A

Questão 25

“A enorme visibilidade do poder era, sem dúvida, em parte devida à própria Monarquia com suas pompas, seus rituais, com o carisma da figura real. Mas era também fruto da centralização política do Estado. Havia quase unanimidade de opiniões sobre o poder do Estado como sendo excessivo e opressor ou, pelo menos, inibidor da iniciativa pessoal, da liberdade individual. Mas (...) esse poder era em boa parte ilusório. A burocracia do Estado era macrocefálica: tinha cabeça grande, mas braços muito curtos. Agigantava-se na Corte, mas mal atingia as províncias e não alcançava as municipalidades (...) Daí a observação de que, apesar de

suas limitações no que se referia à formulação e implementação de políticas, o governo passava a imagem de todo-poderoso, era visto como o responsável por todo o bem e todo o mal do Império.”

(CARVALHO, José Murilo de. *Teatro das Sombras*. Rio de Janeiro, IUPERJ/ Vértice, 1988.)

O fragmento anterior refere-se ao Segundo Reinado, transcorrido entre 1840 e 1889. De acordo com o texto, esse período, sob o ponto de vista político, pode ser analisado como

- palco de enfrentamento entre liberais e conservadores que, partindo de princípios políticos e ideológicos opostos, questionaram a aparente centralização da Monarquia.
- um jogo de aparências, no qual a atuação do imperador experimentou momentos de indefinição, refletindo incertezas dos setores sociais hegemônicos, como por ocasião da Abolição.
- um ambiente propício à ocorrência de rebeliões regionais, devido à incapacidade do governo imperial em controlar as províncias mais afastadas do centro administrativo do Império.
- um universo para a difusão das ideias liberais, o que implicava, por parte do imperador, aceitar a diminuição de seus poderes e restringir-se à aparente autoridade associada à chefia do Estado.
- cenário para o exercício do Poder Moderador, cuja influência decorria não somente da centralização imposta pela Constituição de 1824, mas também das necessidades políticas do regime.

Resolução

Segundo o texto transcrito, a autoridade de D. Pedro II era mais aparente do que real, embora fosse vista como uma inevitável manifestação do centralismo inerente ao Estado Imperial.

Resposta: E

Questão 26

O litoral brasileiro pode ser dividido de diversas maneiras. A porção que apresenta um litoral plano, com poucas reentrâncias, grande quantidade de mangue, dunas e salinas se refere ao

- litoral sul, entre Rio Grande do Sul e Santa Catarina.
- trecho que se estende do Rio de Janeiro ao Espírito Santo.
- litoral sul do Estado de São Paulo.
- litoral nordeste, principalmente no Estado de Pernambuco.
- litoral norte entre o Rio Grande do Norte e o Amapá.

Resolução

Trata-se de um extenso litoral onde as formações montanhosas se encontram longe da costa, o que o torna largo, com acúmulo de material, seja mangue, seja areia.

Resposta: E

Questão 27

CHICLETE COM BANANA - Angeli



A tira acima reproduzida faz referência

- à ligação entre o pensamento dos grupos revolucionários da atualidade e seus predecessores, tendo em vista a coerência das propostas anticapitalistas formuladas no passado e no presente.
- à intransigência ideológica dos grupos terroristas da atualidade, cujas propostas têm como objetivo adequar as teses marxistas à sobrevivência do sistema capitalista.
- ao paradoxo, perceptível em grupos revolucionários da atualidade, entre o radicalismo de suas propostas sociais e a dificuldade em romperem com os padrões impostos pela sociedade de consumo.
- à disposição da juventude radical de hoje em se integrar na lógica neoliberal, direcionando-a para a criação de uma sociedade mais justa e inclusiva.
- ao pseudoradicalismo dos grupos revolucionários da atualidade, que optaram por abandonar a luta armada e substituí-la por táticas de convencimento contrárias à lógica do capitalismo.

Resolução

Malgrado o fim do socialismo real, ainda se pode notar a atuação de grupos radicais que levantam a bandeira das antigas concepções marxistas. Entretanto, sem ter um modelo concreto em que se espelhar, muitas vezes adotam comportamentos que revelam o enraizamento de ícones do capitalismo e da sociedade de consumo.

Resposta: C

Questão 28

Após 1980, a China passou a fazer novas experiências gerenciais, nas quais o governo abriu mão de suas convicções socialistas e adotou princípios capitalistas. As primeiras experiências começaram nas chamadas ZEE

- (Zonas Econômicas Especiais), que se localizavam
- a) na região da Manchúria, rica em recursos minerais.
 - b) no sul do país, onde o clima facilitava a instalação das fábricas.
 - c) no Tibete, rico em recursos energéticos.
 - d) no litoral oriental, em cidades como Xangai e Cantão.
 - e) na Mongólia Interior, como forma de expandir economicamente a região.

Resolução

Nas cidades citadas e em dezenas de outras, é facultada a entrada de investimentos estrangeiros, que se beneficiam da mão-de-obra barata chinesa, além da infraestrutura oferecida pelo governo.

Resposta: D

Questão 29

A Europa, pela sua posição geográfica, apresenta uma bela variedade climatobotânica. Diversas paisagens são encontradas, menos as de clima

- a) tropical, quente e úmido.
- b) temperado continental.
- c) polar.
- d) mediterrâneo.
- e) temperado oceânico.

Resolução

Em virtude da posição geográfica, a partir de 35°N, a Europa não apresenta climas tropicais úmidos.

Resposta: A

Questão 30

Em recente artigo intitulado “Reversão do Êxodo Altera a Vida de Migrantes”, o jornal *The New York Times*, edição brasileira, afirmava:

“Até muito recentemente, países como Espanha, Irlanda e Itália eram nações de emigrantes, não de imigrantes. Isso mudou em uma década de expansão que começou no final de 1990.”

Com base nesse comentário e em informações sobre a história recente, pode-se afirmar:

- I. A expansão recente mencionada no texto refere-se ao crescimento econômico que os países da Europa Ocidental experimentaram a partir dos anos 1990, com o processo de globalização.
- II. Essa expansão limitou-se apenas aos países da Europa Ocidental que promoveram um “enxugamento” do Estado na economia, liberando-a dos altos custos de impostos e regulamentos.
- III. O título do artigo refere-se à reversão do processo, pois a crise econômica deflagrada em meados de 2008 eliminou empregos, levando os imigrantes recém-chegados a retornarem aos países de origem.
- IV. Os termos “imigrantes” e “emigrantes” significam elementos que, respectivamente, saíram e entraram nos países envolvidos.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e III.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) III e IV.
- e) II e IV.

Resolução

Quanto à assertiva II, a expansão econômica promovida pela globalização não se limitou apenas aos países da Europa Ocidental; ela beneficiou vários países do mundo, entre eles os EUA. Sobre a assertiva IV, há uma inversão no significado dos termos: imigrante é o indivíduo que entra e emigrante é o indivíduo que sai.

Resposta: A

Questão 31

Observe a tabela que indica a porcentagem da população com renda *per capita* equivalente a US\$ 1,25 por dia:

PESQUISA DO BANCO MUNDIAL

O combate à pobreza extrema

Porcentagem da população com renda *per capita* equivalente a US\$ 1,25 por dia

	1990	2005	2015*	2015**
América Latina e Caribe	11,3	8,2	5,4	5,7
Leste da Ásia e Pacífico	54,7	16,8	5,1	27,4
Europa e Ásia Central	2,0	3,7	2,7	1,0
Sul da Ásia	51,7	40,3	24,5	25,9
Oriente Médio e Norte da África	4,3	3,6	1,8	2,2
África Subsaariana	57,6	50,9	36,6	28,8

*Projetado **Meta do Milênio

(Jornal *O Estado de S. Paulo*, 25/4/2009)

A análise dessa tabela permite concluir:

- I. A maioria porcentual dos pobres concentrava-se, em 2005, no Sul da Ásia, sendo essa região a mais populosa do mundo.
- II. Seja pelos dados projetados pelo Banco Mundial, seja pelas Metas do Milênio, estarão na África Subsaariana, em 2015, os maiores bolsões de pobreza do mundo.
- III. Será no Leste da Ásia e Pacífico que se observará a maior diminuição proporcional da pobreza mundial.

Está(ão) correta(s):

- a) apenas a I.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II e III.
- e) nenhuma.

Resolução

Quanto à assertiva I, não é no Sul da Ásia, mas na África Subsaariana que se concentrava, em 2005, a maioria porcentual dos extremamente pobres.

Resposta: D

Questão 32

Na relação entre Israel e seus vizinhos árabes, há uma crise constante que envolve as regiões de entorno como, por exemplo, as Colinas de Golã. Observando-se o mapa a seguir e analisando-se as declarações dos líderes israelense e sírio divulgadas na mídia, pode-se concluir:



(Jornal
O Estado de S. Paulo,
3/4/2009)

- Além da fronteira com a Síria, as Colinas de Golã têm grande importância para Israel em virtude da presença das nascentes do Rio Jordão, provisão de água numa região árida.
- As Colinas de Golã encerram lugares históricos e sagrados, como o local onde nasceu Jesus Cristo.
- Além das nascentes do Rio Jordão, o interesse de Israel em manter as Colinas de Golã se deve à presença de imensas jazidas de petróleo.
- A retomada das Colinas de Golã pela Síria recuperaria o orgulho nacional, permitindo ao país iniciar negociações para a união política com o Egito.
- O líder sírio pode ameaçar Israel com guerra, pois a Síria é a maior potência militar do Oriente Médio, sem qualquer outro país que se compare.

Resolução

As relações entre Israel e seus vizinhos árabes se deram, de uma maneira geral, pela força. Essa situação é mais radical em relação à Síria, pois as Colinas de Golã, tomadas em 1967, ainda não entraram na pauta de discussões para a paz na região. Golã possui as maiores reservas hídricas da região, abastecendo Israel.

Resposta: A

Questão 33

Recentemente, na China, um acidente em minas de carvão, nas proximidades de Pequim, matou 35 pessoas. A notícia foi, contudo, encoberta pela China, não aparecendo na imprensa oficial. Isso nos permite concluir:

- O governo chinês, desde a Revolução Cultural de 1966, mantém rígido controle sobre a imprensa, proibindo até mesmo o uso da Internet.

- Após a liberalização econômica que se procedeu a partir dos anos 1980, ficou cada vez mais difícil ao Estado controlar o fluxo de notícias que envolvem fatos desagradáveis.
- A população chinesa já goza de liberdade suficiente para comentar fatos difíceis sem ser punida ou censurada.
- Mesmo com a censura, fatos críticos para o Partido Comunista Chinês, como, por exemplo, o separatismo tibetano, acabam vindo à tona, sendo divulgados mundialmente.

Estão corretas:

- I e II.
- II e III.
- III e IV.
- II e IV.
- I e IV.

Resolução

Quanto à afirmativa I, o controle sobre a imprensa e sobre a Internet existe, mas está longe de uma total rigidez. No que diz respeito à assertiva III, não há ainda uma desejada liberdade de circulação de notícias; o governo do Partido Comunista Chinês controla muitas mídias.

Resposta: D

Questão 34

	Novo mês	Duração pelo calendário tradicional
1.º	<i>Vendemiário</i> (colheita da uva)	21/09 a 20/10
2.º	<i>Brumário</i> (nevoeiro)	21/10 a 20/11
3.º	<i>Frimário</i> (frio)	21/11 a 20/12
4.º	<i>Nevoso</i> (neve)	21/12 a 20/01
5.º	<i>Pluvioso</i> (chuvas)	21/01 a 20/02
6.º	<i>Ventoso</i> (ventos)	21/02 a 20/03
7.º	<i>Geminal</i> (germinação)	21/03 a 20/04
8.º	<i>Floreal</i> (flores)	21/04 a 20/05
9.º	<i>Prairial</i> (pradarias)	21/05 a 20/06
10.º	<i>Messidor</i> (colheita do trigo)	21/06 a 20/07
11.º	<i>Termidor</i> (calor)	21/07 a 20/08
12.º	<i>Fructidor</i> (frutas)	21/08 a 20/09

Calendário republicano da Revolução Francesa, instituído pela Convenção em 22/09/1792.

A observação do calendário acima permite-nos concluir que os revolucionários franceses

- pretendiam granjear o apoio das populações rurais para o projeto republicano.
- adaptaram o calendário gregoriano ao cotidiano das classes populares.
- esforçaram-se para infundir no povo uma visão de mundo materialista.
- foram influenciados pelo naturalismo presente no pensamento iluminista.
- pretendiam instituir um calendário universal, acessível a todos os povos.

Resolução

O calendário republicano da Revolução Francesa, que vigorou de 1792 a 1804, visava a dois objetivos: apontar para uma nova era, rompendo com o passado monárquico e tradicionalista, representado pelo calendário gregoriano; e valorizar a Natureza, seguindo o pensamento iluminista identificado, nesse aspecto, principalmente com as ideias de Rousseau.

Resposta: D

Questão 35

A charge abaixo, publicada na *Revista da Semana*, n.º 83, nos apresenta o que se convencionou chamar de “paraísos fiscais”.



(Morin, *The Miami Herald*, Miami – Estados Unidos)

Conforme a charge, podemos afirmar sobre os paraísos fiscais:

- I. Só existem em áreas livres de controle financeiro da América Central.
- II. Seu advento se relaciona ao excesso de capital que circula pelo mundo de forma muitas vezes ilícita e que busca segurança em países que o admitem sem discutir as procedências.
- III. Algumas nações europeias também são acusadas de montar paraísos fiscais, como a Suíça e Luxemburgo e alguns territórios do Reino Unido.
- IV. Os paraísos fiscais são um advento da década de 1990, quando teve início a globalização econômica.
- V. A “onda” na charge representa a ameaça que os países de maior economia do mundo estão fazendo aos paraísos fiscais de exercerem maior vigilância e restrições sobre suas atividades.

Estão corretas:

- a) I e II. b) IV e V. c) I, II e III.
d) II e V. e) II, III e V.

Resolução

Quanto à afirmativa I, apesar de a charge dar a entender que os paraísos fiscais se encontram em regiões tropicais, eles também existem na Europa e na Ásia. No que se refere à afirmativa IV, os paraísos fiscais já atuam fortemente desde a Segunda Guerra Mundial.

Resposta: E

Questão 36

“É reparo singular dos que contemplam as cousas naturais ver que as que são de maior proveito ao gênero humano não se reduzem à perfeição sem passarem primeiro por notáveis apertos (...) Vemo-lo na fábrica de açúcar, o qual, desde o primeiro instante de se plantar até chegar às mesas e passar entre os dentes a sepultar-se no estômago dos que o comem, leva uma vida cheia de tais e tantos martírios que os que inventaram os tiranos lhes não ganham vantagem (...) E ainda assim sempre doce e vencedor de amarguras, vai dar gosto ao paladar de seus inimigos nos banquetes, saúde nas mezinhas aos enfermos e grandes lucros aos senhores de engenho e aos lavradores que o perseguiram e aos mercadores que o compraram e o levaram degradedado nos portos e muito maiores emolumentos à Fazenda Real nas alfândegas.”

(ANTONIL, A. J. “Cultura e opulência do Brasil, 1711”. São Paulo: Itatiaia/ EDUSP, 1982. p. 143-5.)

Com base no texto transcrito, assinale a alternativa correta.

- a) O texto descreve a empresa açucareira na América Colonial e sublinha, ainda que indiretamente, os maus-tratos sofridos pelos trabalhadores envolvidos naquela atividade.
- b) O autor afirma que a produção açucareira foi precursora da industrialização no Brasil, dada a complexidade do processo que ia do plantio da cana até o consumo do produto final.
- c) A estrutura barroca da prosa de Antonil revela o misticismo de seu autor, mesmo quando aborda um tema tão material como a produção açucareira.
- d) O interesse demonstrado pelo autor com relação à produção de açúcar evidencia sua mentalidade mercantilista, que valorizava os aspectos econômicos em detrimento das considerações morais.
- e) O autor entende que os contrabandistas de açúcar obtinham na Europa grandes lucros, pois escapavam das pressões do fisco português.

Resolução

O jesuíta André João Antonil, em seu livro clássico sobre a economia do Brasil Colônia, ressalta a importância da produção açucareira e dos lucros por ela proporcionados; mas, nas entrelinhas do texto transcrito (e de forma mais explícita ao longo de sua obra), critica o sofrimento humano gerado por aquela atividade, sobretudo em relação aos escravos.

Resposta: A

Questão 37

É mais provável que as cenas mostradas a seguir, quando analisadas comparativamente, representem



(Atlas Nacional Geographic, 2008)

- a situação de um país subdesenvolvido, jovem, e a de um país desenvolvido, velho.
- o crescimento desordenado da população no Japão e a população adulta da Itália.
- a queda da natalidade nos países em desenvolvimento e o envelhecimento dos países ricos.
- o crescimento elevado da população chinesa e as minorias idosas da Europa.
- a desestruturada população jovem do Sudeste Asiático e a situação de envelhecimento da população canadense.

Resolução

Mesmo com as quedas da natalidade, os países subdesenvolvidos ainda apresentam taxas consideráveis de crescimento. Já o envelhecimento é um fato constante e preocupante nos países desenvolvidos idosos, notadamente nos da Europa.

Resposta: A

Questão 38

O escritor mexicano Octavio Paz assim se referiu à participação de índios e mestiços no movimento de independência do México: “A guerra se iniciou realmente como um protesto contra os abusos da metrópole e da alta burocracia espanhola, mas também, e sobretudo, contra os grandes latifundiários nativos. Não foi a rebelião da aristocracia contra a metrópole, mas a do povo contra a primeira. Por isso, os revolucionários concederam maior importância a determinadas reformas sociais que à independência propriamente dita: Hidalgo decreta a abolição da escravatura; Morelos, a divisão dos latifúndios. A Guerra de Independência foi uma guerra de classes e não se compreenderá bem seu caráter se ignorarmos que, diferentemente do que ocorreu na América do Sul, foi uma revolução agrária em gestação.”

(O Labirinto da Solidão, 1976)

Segundo o autor, a luta pela independência do México

- contou com a adesão dos proprietários rurais, embora eles considerassem desnecessária a ruptura com a Espanha.
- demonstrou que a estrutura socioeconômica do país era diferente da existente nas demais nações hispano-americanas.
- recebeu a solidariedade de movimentos revolucionários europeus, dado o seu caráter de guerra popular.
- enfraqueceu o Estado Nacional, o que favoreceria a anexação de territórios mexicanos pelos Estados Unidos.
- evidenciou reivindicações sociais que teriam longa duração na história do país.

Resolução

Visão do autor sobre a independência do México, baseado-se nas manifestações de dois precursores do processo — os padres Hidalgo e Morelos, ambos executados pelos espanhóis. Cabe lembrar, porém, que a concretização da independência mexicana se fez por meio da ação da aristocracia criolla, personificada no efêmero imperador Agustín Iturbide (1821-23).

Resposta: E

Questão 39

A região ártica tornou-se, recentemente, uma área de disputa internacional. Sobre essa disputa, os países que nela se envolvem e outras consequências, são feitas as seguintes afirmações:

- Estão envolvidos países como Canadá, EUA, Rússia, Dinamarca, Noruega, Reino Unido, Itália e França.
- Encontram-se na região consideráveis jazidas de minérios, entre eles o petróleo. Com a extinção das jazidas da Venezuela, os países em disputa pelo Ártico acirram ainda mais seus interesses pela região.

- III. A região ártica tornou-se passível de interesse a partir do momento em que o aquecimento global provocou degelos suficientes para que a região se tornasse explorável.
- IV. Uma das áreas em disputa no Ártico é uma cadeia submarina chamada Cadeia Lomonosov que, segundo a Rússia, tem início no seu mar territorial e se estende pelo Oceano Glacial Ártico. De acordo com os russos, essa cadeia seria uma prova de que a região ártica pertenceria à Rússia.

Estão corretas:

- a) I e II. b) II e III. c) III e IV.
d) II e IV. e) I e III.

Resolução

A assertiva I está errada, pois nem a França nem a Itália têm interesse direto pela região ártica. Quanto à assertiva II, as jazidas de petróleo venezuelano ainda não se extinguíram. Resposta: C

Questão 40

“A conquista de Ceuta foi o primeiro passo na execução de um vasto plano, a um tempo religioso, político e econômico. A posição de Ceuta facilitava a repressão à pirataria mourisca nos mares vizinhos; e sua posse, seguida de outras áreas marroquinas, permitiria aos portugueses desafiar os ataques muçulmanos à cristandade da Península Ibérica.”

(João Lúcio de Azevedo. *Época de Portugal econômico: esboços históricos*)

De acordo com o texto, é correto interpretar que

- a) a expansão marítima portuguesa teve como objetivo expulsar os muçulmanos da Península Ibérica.
b) a influência do poder econômico marroquino foi decisiva para o desenvolvimento das navegações portuguesas.
c) o domínio dos portugueses sobre Ceuta fazia parte de um projeto maior que visava expulsar os muçulmanos do comércio africano e indiano.
d) a expansão marítima ibérica objetivava cristianizar o mundo muçulmano para dominar as rotas comerciais africanas.
e) o domínio de territórios no Norte da África foi uma etapa fundamental para a expansão comercial e religiosa de Portugal.

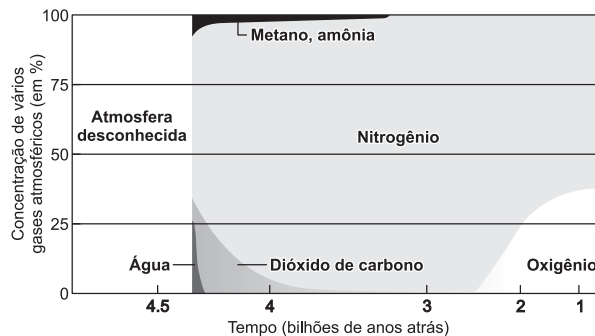
Resolução

A Expansão Marítima Europeia teve início com a conquista de Ceuta (1415), cidade norte-africana controlada pelos muçulmanos e que constituía um importante centro comercial. A tomada dessa praça pelos portugueses, além de suas óbvias implicações econômicas, significou também um momento importante na expansão do cristianismo contra o islamismo.

Resposta: E

Questão 41

O gráfico a seguir mostra as variações gasosas por que passou a atmosfera da Terra ao longo de sua história geológica.



(Revista *Scientific American Brasil*,
As Formas Mutantes da Terra)

A situação apresentada nos permite afirmar:

- O excesso de água presente nas primeiras fases da atmosfera terrestre explica as intensas chuvas que deram origem aos primeiros oceanos.
- O excesso de gás carbônico e amônia na atmosfera durante bilhões de anos dificultou o desenvolvimento da vida na superfície, limitando-a aos oceanos.
- Quando o volume de oxigênio aumentou nos últimos milhões de anos, ao mesmo tempo em que diminuíram o gás carbônico e a amônia, surgiram, na superfície sólida, os primeiros vestígios de vida.

Está(ão) correta(s):

- a) nenhuma. b) I e II, apenas.
c) I e III, apenas. d) III, apenas.
e) todas.

Resolução

As variações gasosas regularam as condições sob as quais a vida se estabeleceu na superfície emersa da Terra. Antes “venenosa”, a atmosfera tornou-se “respirável” no último bilhão de anos.

Resposta: E

Questão 42

A figura de Getúlio Vargas é vista de forma controversa. Ele governou o Brasil durante quinze anos (1930-1945), em um período crucial para o Brasil conhecido como a “Era Vargas”. Se muitos o consideram um fervoroso nacionalista, um progressista ativo e o “Pai dos Pobres”, outros o definem como ditador oportunista, intervencionista e amigo das elites.

Assinale a alternativa que melhor avalia as duas opiniões anteriormente referidas sobre Getúlio Vargas.

- As duas opiniões estão erradas, pois a permanência de um dirigente no poder depende mais de sua capacidade de se adaptar às circunstâncias do que de atitudes rígidas e imutáveis.
- A interpretação de que Vargas tenha sido um ditador é falsa, pois sua orientação ideológica era essencialmente liberal, mesmo sob o regime do Estado Novo.

- c) As duas interpretações estão corretas, pois a inabilidade política de Vargas dá credibilidade a qualquer uma delas.
- d) As duas interpretações são falsas, pois Vargas procurou posicionar-se acima das contradições sociais, pautando-se pela neutralidade e isenção na condução do Estado Brasileiro.
- e) As duas interpretações estão erradas, pois a inflexibilidade das convicções de Vargas o impedia de se inclinar para qualquer uma das duas tendências descritas.

Resolução

Um dos fatores que melhor explica a longa permanência de Vargas no governo do Brasil foi sua capacidade de se adaptar às circunstâncias e de prever alterações na conjuntura política. Essa habilidade permitiu-lhe criar o “Estado de compromisso”, no qual o governo estabelece relações de reciprocidade com cada um dos segmentos sociais, deles recebendo apoio político. Assim, se de um lado ele foi o “Pai dos Pobres”, de outro pode ser considerado a “Mãe dos Ricos”.

Resposta: A

Questão 43

Organização que comemorou em 2007 o cinquentenário de sua fundação e experimentou entre 2004 e 2007 uma expansão que incluiu 12 países. Há novas nações candidatas a uma vaga na organização, mas os atuais membros preferem aguardar algum tempo antes de aceitá-las. Somando as rendas de cada um dos seus 27 membros, tem o maior PIB do mundo.

Trata-se da(do)

- a) Alca. b) União Europeia. c) Nafta.
d) Otan. e) Apec.

Resolução

Criado pelo Tratado de Roma, o MCE (Mercado Comum Europeu) evoluiu, pelo Tratado de Maastrich, para União Europeia. Entre 2004 e 2007, a organização recebeu 12 novos membros, egressos do antigo bloco socialista. Países como a Turquia, a Sérvia, a Croácia, entre outros, já requisitaram sua admissão, mas novas discussões estão previstas só a partir de 2010.

Resposta: B

Questão 44

O conceito de “fim das utopias”, muito veiculado após a crise do socialismo real,

- a) tem sido contrariado pela intensificação dos fundamentalismos religiosos, do neoconservadorismo e dos conflitos de origem étnica.
- b) está sendo confirmado pelo triunfo do neoliberalismo, que demonstrou a desnecessidade do Estado intervencionista e provedor do bem-estar.
- c) corresponde ao esvaziamento dos movimentos políticos e sociais de esquerda, rendidos ao predomínio da globalização e do capital internacional.
- d) descreve o vácuo na adoção de novos caminhos ideológicos, o qual tem produzido dirigentes sem

carisma e incapazes de mobilizar as massas.

- e) pode ser aplicado à atual conjuntura mundial, pois a luta pela sobrevivência e a busca do sucesso têm abafado as propostas de conteúdo ético ou místico.

Resolução

Manifestações de características diversas, como o fundamentalismo islâmico radical, a revivescência de padrões conservadores e os conflitos provocados por antagonismos étnicos demonstram que, de maneiras distintas e certamente utópicas, muitos ainda creem na viabilização de tipos de sociedade que consideram ideais.

Resposta: A

Questão 45



A foto mostra o papa Bento XVI em visita ao Campo de Auschwitz, na Polônia. A existência de locais como esse, durante a Segunda Guerra Mundial, está relacionada com

- a) a organização de uma rede de campos destinados aos trabalhos forçados, como peça-chave dos Planos Quinquenais elaborados pelo regime stalinista.
- b) a política de extermínio praticada pelos nazistas contra judeus, ciganos e outros grupos étnicos, obedecendo à concepção de luta de classes presente no pensamento marxista.
- c) a posição adotada pela Igreja Católica no sentido de acobertar a política de genocídio da Alemanha Nazista e negar a ocorrência do Holocausto.
- d) um projeto genocida amplamente divulgado pelos meios de comunicação nazistas, seguindo a orientação do ministro da Propaganda, Göbbels.
- e) um plano de liquidação étnica que, em menor escala e com menos recursos tecnológicos, ocorreu em outros períodos da História, inclusive em anos recentes.

Resolução

Auschwitz foi o maior dos seis campos de extermínio instalados pelos nazistas na Polônia, com o objetivo de eliminar judeus, ciganos e outros grupos étnicos considerados racialmente inferiores. Embora nenhum outro genocídio tenha alcançado tamanha proporção, ocorrências similares foram registradas ao longo da História. No século XX, podemos destacar o massacre de armênios na Turquia (1915), a matança de tutsis em Ruanda (1974) e a limpeza étnica praticada pelos sérvios na Bósnia (1992-95).

Resposta: E

